



Ciências
ULisboa

Joana Sá
(IST-UL, LIP)

Resumo

A actual pandemia mostrou de forma muito clara como a ciência é fundamental para resolver os maiores problemas da humanidade. No entanto, revelou também os “processos” da ciência, incluindo os seus ritmos e dúvidas. A desinformação aumentou, a diferença entre opinião e facto parece esbater-se. Devem os cientistas ter presença constante nos media? O que deve ser explicado e como? Não irei dar grandes respostas, mas tentarei mostrar alguns factos e partilhar uma ou duas opiniões testáveis.

Bio

Joana Gonçalves de Sá é Professora Convidada no Departamento de Física do Instituto Superior Técnico (IST-UL) e Investigadora Principal no LIP onde coordena o grupo de investigação em “Social Physics and Complexity - SPAC”. Utiliza técnicas experimentais e computacionais (“big data” e sistemas da complexidade) no estudo do processo decisório, principalmente em política e saúde. Foi investigadora principal no Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) entre 2012 e 2018, onde também coordenou a Iniciativa Ciência e Sociedade, uma equipa de comunicação de ciência e outreach, e dirigiu o Programa de Doutoramento Ciência para o Desenvolvimento (PGCD), com o objectivo de melhorar a ciência nos PALOP.

Interessa-se por comportamento humano e utiliza uma abordagem de sistemas complexos para o estudar, aproveitando conhecimento na interface entre Biomedicina, Computação, Política, Ciências Sociais e Matemática. Problemas em que actualmente o SPAC trabalha incluem epidemiologia, dinâmica de redes, discurso político e partilha de desinformação.



Ciências
ULisboa

Nasceu no Porto, licenciou-se em Engenharia Física Tecnológica pelo Instituto Superior Técnico e, através do Programa Gulbenkian de Doutoramento em Biomedicina, desenvolveu a sua tese de doutoramento em Biologia de Sistemas na Universidade de Harvard, EUA. Recebeu em 2019 uma bolsa do European Research Council para estudar o papel dos enviesamentos do comportamento na partilha de “Fake News”.